

Propostas têm nítido caráter eleitoreiro

GUILHERME SOARES
Da Editoria de Economia

Nada menos que 400 propostas à Constituição foram entregues, até a tarde de sexta-feira, à Assembléia Nacional Constituinte. A estatística é da Secretaria Geral da Mesa. São sugestões as mais diversas, de deputados e senadores de todos os partidos e estados, mas a maioria tem uma característica comum: o nítido caráter eleitoreiro ou de defesa de interesses específicos de uma região.

Um dos exemplos vem do senador Leopoldo Peres (PMDB-AM). Sua proposta prevê que os incentivos e franquias concedidos à Zona Franca de Manaus não poderão ser retirados ou restringidos durante pelo menos 25 anos. O que pensa a respeito os constituintes do Nordeste, sem falar dos primos ricos do Sul e Sudeste?

O deputado José Dutra (PMDB-AM) também quer amarrar parcela dos recur-

sos da União, no mínimo 5 por cento anuais do orçamento nacional, para ser aplicada no desenvolvimento da Amazônia. O deputado Jorge Arbage (PDS-PA) é mais modesto: 3 por cento da renda tributária da União para a região, através da Sudam.

Todas estas propostas passarão pelo crivo de três subcomissões, temáticas e, depois, pela Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, presidida pelo deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ). O relator é o deputado José Serra (PMDB-SP). Os dois, mais os relatores das subcomissões, também participam da Comissão de Sistematização, onde o projeto da Constituição como um todo vai ser redigido.

A primeira subcomissão é a de Tributos, Participação e Distribuição de Receltas, onde o deputado Irajá Rodrigues (PMDB-RS) deve ficar como relator. O senador Cid Carvalho (PMDB-CE), entretanto, surge como provável con-

corrente ao cargo, na qualidade de representante dos interesses do Nordeste. As lideranças do PMDB estudam o caso, para evitar a disputa.

Orçamento e Fiscalização Financeira são os temas da segunda subcomissão, cujo relator, de acordo com o critério da proporcionalidade das bancadas, vai ser do PDS, que não definiu o nome ainda. Norte e Nordeste têm interesse no trabalho dessa subcomissão, como se nota pelas propostas que os constituintes vêm apresentando.

Na subcomissão do Sistema Financeiro, a terceira, vão se enfrentar os defensores e críticos de teses polêmicas como a estatização dos bancos. O PMDB já escalou um nome de peso para relator: o deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP), ligado ao ministro da Fazenda, Dilson Funaro, e o senador Severo Gomes (PMDB-SP), relator da Comissão da Ordem Econômica. Gasparian é tido como progressista.